

16:18 ENTREVISTA: SÃO CARLOS, ITAÚSA E COELCE GARANTEM GANHO DE FUNDO DE AÇÕES DA EDGE INVESTIMENTOS

São Paulo, 17/05/2013 - Com volume de R\$ 64 milhões, o Edge Value FIA, fundo de ações da Edge Investimentos, vem entregando boa rentabilidade, apesar do momento complicado pelo qual a Bolsa brasileira vem passando nos últimos tempos. O bom desempenho do produto vem sendo estimulado pelo investimento em empresas como São Carlos, Itaúsa e Coelce - posições mais relevantes do fundo - segundo Bernardo Dantas, um dos sócios fundadores.

O fundo rendeu 27,84% no ano passado e chegou a marca de 85,79% de ganho em 2009. Em 2013, até 16/05, o produto registrou rentabilidade de 0,59%. No mesmo período, o Ibovespa caiu 10,14% e o FGV100 apresentou queda de 11,13%. "Nossa filosofia é baseada em valor, com foco no retorno absoluto e preservação do capital num horizonte de longo prazo", explica o executivo em entrevista à repórter Gabriela Forlin, do **Broadcast**.

Fundada em meados de 2007 por Dantas e Alexandre Martins, objetivo da Edge é aumentar o volume do fundo para R\$ 100 milhões até o fim do ano, mas sem associação com outra gestora nacional ou internacional. "Nosso esforço está sendo fazer o fundo crescer com qualidade, com investidores que entendem o que fazemos e se ajustam ao nosso perfil", diz.

Abaixo, os principais trechos da entrevista:

Broadcast: Que empresas foram mais importantes para a boa performance do fundo no ano passado e quais estão no portfólio deste ano?

Bernardo Dantas: O que mais contribuiu em 2012 foram nossos investimentos em Grendene, São Carlos (uma das maiores posições do fundo), Comgás e Coelce. Com exceção de Grendene, que nós já desinvestimos, todas continuam na carteira desde ano com as posições mais relevantes. São Carlos, Coelce e Comgás, pelas características dos negócios, continuam sendo investimentos muito bons.

Broadcast: Fora estas, alguma outra empresa ou setor específico deve se destacar na Bolsa em 2013?

Dantas: A Itaúsa (holding que controla o Itaú Unibanco, a Itaotec e a Duratex, além de outros empreendimentos) é nossa maior posição do fundo hoje. É um ativo que representa uma relação de risco/retorno bem interessante. As perspectivas são bem positivas.

Randon, Porto Seguro e Cielo também são bons negócios, com bons retornos e que conseguem proteger, de certa forma, da inflação. Como nosso horizonte é longo, estas são algumas das empresas que se encaixam no nosso perfil de investimento.

Broadcast: Depois da forte valorização no ano passado, vocês esperam que o fundo tenha um

desempenho parecido em 2013?

Dantas: A expectativa de retorno é bem abaixo do que foi no ano passado, cerca de 14%, 15%. Mas nosso papel continua sendo garimpar oportunidades na Bolsa, investimentos com relação risco/retorno interessante. Independente de a Bolsa estar cara ou barata, o que temos de fazer é encontrar oportunidades específicas.

Broadcast: E a Bolsa brasileira ficou mais barata após o México tomar espaço entre os investidores?

Dantas: De uma forma geral, não. Mas podemos separar a Bolsa em duas partes: a relacionada às commodities, que está passando por um momento difícil pois depende do ciclo da economia mundial, e as empresas relacionadas ao mercado interno. Estas últimas valorizaram bastante, tanto que não estamos conseguindo investir nessas empresas por causa da alta precificação dos ativos. Vamos alocar quando houver oportunidade.

Broadcast: E os investidores estão tendo uma visão de mais longo prazo e tendo paciência para aguardar o melhor momento?

Dantas: A minha percepção é que o investidor tem de olhar para Bolsa focando na empresa e esquecendo um pouco da ação, que oscila diariamente. Com educação financeira podemos chegar nisso. Muita gente ainda vê a Bolsa como algo arriscado, mas há muitos negócios sólidos, com balanço bom, potencial de crescimento e ótima geração de caixa. É preciso avaliar caso a caso. Nós, por exemplo, não investimos em empresas pré-operacionais e estatais.

Broadcast: Vocês investem em empresas estrangeiras?

Dantas: Não, mas temos planos. Há BDRs que poderíamos estar investindo, estamos analisando esta questão internamente porque nosso regulamento não permite isso ainda. (Gabriela Forlin - gabriela.forlin@estadao.com)